



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

NEIM Professora Maria Barreiros



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

NEIM Prof^a Maria Barreiros

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

FLORIANÓPOLIS

Dezembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense(IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao

NEIM Profª Maria Barreiros

Fernanda Pires Firmo

Diretor(a)

REPRESENTANTES DO NEIM Profª Maria Barreiros:

Fernanda Pires Firmo

Luciana Mara Espíndola Santos

Karla Machado

Rosângela da Silva Ramos

DIREÇÃO: Fernanda Pires Firmo

ADMINISTRATIVO: Fernanda Fernandes, Mayara Rosa da Silva.

PROFESSORES: Angelita Cristina Mohr Lohn, Ediléia Ventura Borges, Érica Cristina da Silva, Giseli Maria B. do Rosário, Janaina da Silva João, Luciana Campos Siqueira, Luciana Maria Cardoso, Lucilia dos Prazeres da Silva, Manuela da Silva Estanislau, Maria de Fátima X. de Albuquerque, Mauren Elisabeth Silva Medeiros, Raquel Santos Trindade, Tamima Melina Matos, Vania de Carvalho Santos.

AUXILIARES DE SALA: Adriana Maria Cardoso, Elane Regina Rita, Evely Z. das Rosa Bernardo, Gerusa Coelho Pereira, Joice Gonçalves da Costa, Lurdilene Cordeiro Almeida, Marisete da Cruz, Nazi Martins, Regina Xavier, Samara Nunes Lemos, Silvana Mª de L. N. da Silveira, Sílvia Herondina Pereira, Tatiane O. Silvério Gonçalves, Tationi Isabel de S. Simas.

ALIMENTAÇÃO: DEPAE

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS.....	9
4.1. Objetivo Geral.....	9
4.2. Objetivos Específicos	10
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	12
5.1. Ameaça(s).....	12
5.2. Caracterização do Território	13
5.3. Vulnerabilidades.....	16
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar.....	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	22
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais.....	22
7.1.1. Medidas Sanitárias.....	22
7.1.2. Questões Pedagógicas.....	22
7.1.3. Alimentação Escolar.....	26
7.1.4. Transporte Escolar	37
7.1.5. Gestão de Pessoas.....	55
7.1.6. Treinamento e capacitação	59
7.1.7. Informação e capacitação	62
7.1.8. Finanças	68
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	68
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	69
7.3.1. Dispositivos Principais.....	69
7.3.2. Monitoramento e avaliação.....	70
8. Conclusão	71
9. Anexos	72

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada

segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Professora Maria Barreiros¹, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado e em parceria entre todos os envolvidos (PMF, NEIM, famílias), em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

¹ É sabido que houve esforços dos poderes públicos em elaborar um Plano de Contingência que pudesse ser aplicado nas unidades educativas, seguindo as orientações e determinações do governo federal e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Assim, o governo estadual de Santa Catarina elaborou e disponibilizou um modelo de Plano de Contingência, seguido pelo município de Florianópolis. Entretanto, o presente documento - Plano de Contingência do NEIM Professora Maria Barreiros -, não foi elaborado, em sua totalidade, pelo NEIM Professora Maria Barreiros. Este documento, segue o modelo apresentado e disponibilizado pela SME/PMF, no qual limitamo-nos a preencher os campos abertos com informações específicas de nossa unidade educativa, como nos foi orientado em reunião virtual coordenada pelo Secretário Municipal de Educação, Prof. Mauricio Pereira e Diretora de Educação Infantil, Profa. Dione Rizer, no dia 23/11/2020.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Professora Maria Barreiros obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

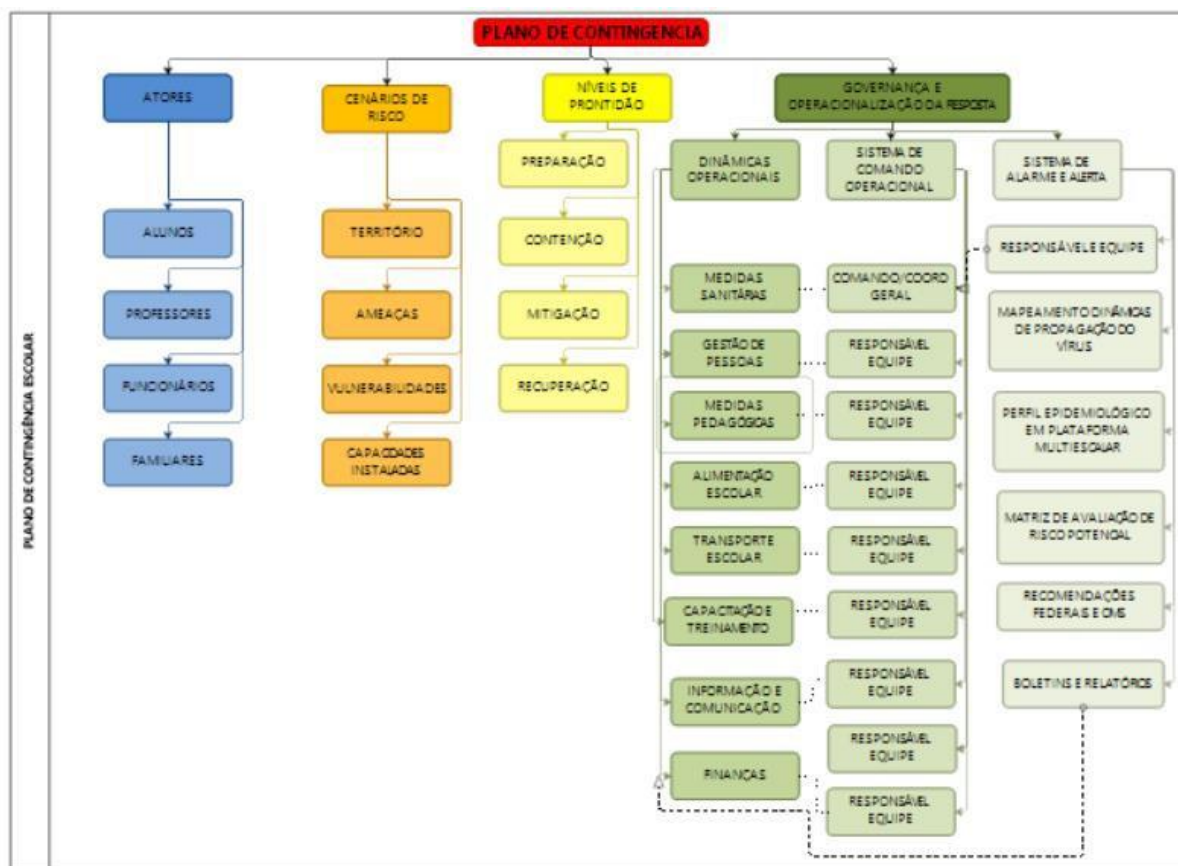


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Prof^a Maria Barreiros.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da Unidade, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando garantir de forma segura e de qualidade o pleno desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social das crianças atendidas no NEIM Prof^a Maria Barreiros no

retorno das atividades presenciais. Assegurando a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do NEIM);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos a partir das orientações oficiais, abrangendo todas as atividades do NEIM e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais, contando com o comprometimento do município, das famílias e dos profissionais do NEIM.
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que oriente, acompanhe, monitore, avalie e que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas e sua aplicação, para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (professores, funcionários e crianças, considerando suas especificidades) e externa (pais e/ou outros familiares das crianças, fornecedores, comunidade educativa e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Definir em conjunto com ao Departamento de Alimentação Escolar/PMF protocolos e orientações de distribuição e manipulação de alimentos no sentido de garantir a oferta de alimentos saudáveis a todas as crianças atendidas;
- Determinar e fazer a solicitação à PMF, dos recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar, em conjunto com a PMF/SME, as ações de resposta, mitigação e recuperação, adaptáveis e aplicáveis, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento e considerando que somos uma instituição de educação infantil;
- Monitorar e avaliar constantemente as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Auxiliar na identificação de eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio do NEIM e por parte dos serviços de saúde, a partir das condições e responsabilidades de cada um, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Gerar condições, a partir do suporte da PMF, para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa do NEIM, estabelecendo estratégias e

metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento às crianças;

- Buscar, junto a PMF a garantia de condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS²,

² Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em

calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de

respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM Professora Maria Barreiros integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado no bairro Coloninha, na rua João Evangelista da Costa, Nº 455. Atende atualmente 192 crianças e famílias. Cabe salientar que o atendimento às crianças e famílias em nosso NEIM, não se restringe somente a moradores da comunidade da Coloninha, mas também aos bairros próximos como, Monte Cristo, Capoeiras, Sapé e Estreito.

A comunidade educativa, atendida, hoje pelo NEIM é constituída, em grande parte, por famílias da classe trabalhadora, com renda média de dois salários mínimos, 77% são naturais de Florianópolis, 100% residentes na cidade, 40% se auto declaram brancos, 8% negros e 15% pardos. Nas proximidades da unidade educativa constata-se a existência de escolas particulares, igrejas, centro de saúde, hospital, estabelecimentos comerciais, Centro Integrado de atendimento ao Cidadão (CIAC), Secretaria Municipal do Continente, Centro comunitário, Biblioteca Pública e Bosque Municipal.

A estrutura física da unidade educativa possui um pavimento com as seguintes dependências: Biblioteca/sala interativa 01; salas referência 08; Coordenação pedagógica 01; Direção/ secretaria 01; Refeitório 01; Cozinha 01; Banheiro adulto 05; Banheiro infantil 6; Parque 02; Depósito de alimentos 01; Depósito de materiais didáticos e limpeza 01; Depósito de educação física 01; Recepção 01; sala de lanches; 01; lavanderia 01; Sala multimeios 01; Espaço Arte 01; Espaço Verde 01; Horta 01; Vestiário de serviços 01; Sala de estudos 01.

A unidade educativa atende crianças a partir de 11 meses a 5 anos e 11 meses, divididas em grupos referência, conforme quadro abaixo:

GRUPOS ATENDIDOS	PERÍODO DE NASCIMENTO	QUANTIDADE DE CRIANÇAS POR PERÍODO
G2	Abril 2018 - Março 2019	15
G3A	Abril 2017 - Março 2018	15
G3B	Abril 2017 - Março 2018	15
G3/4	Abril 2017 - Março 2018 (G3) Abril 2016 - Março 2018 (G4)	15

G4/5	Abril 2016 - Março 2017 (G4) Abril 2015 - Março 2016 (G5)	20
G5/4	Abril 2016 - Março 2017 (G4) Abril 2015 - Março 2016 (G5)	25
G5/6	Abril 2015 - Março 2016 (G5) Abril 2014 - Março 2015 (G6)	25
G6/5	Abril 2014 - Março 2015 (G6) Abril 2015 - Março 2016 (G5)	25

O horário de funcionamento do NEIM Professora Maria Barreiros atende as crianças em período parcial e integral, sendo que fica estabelecido o seguinte horário de atendimento: Matutino: das 07h30min às 13h00min Vespertino: das 13h00min às 18h30min. Integral: das 7h30min às 18h30min (após às 17h00, atendimento pedagógico é em regime de plantão) O regime de plantão se dá pelo fato de nestes horários haver um número reduzido de profissionais, já que o horário dos professores é das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

A estruturação dos Recursos Humanos é organizada conforme tabelas abaixo:

Tabela anexo 1: Início do ano letivo de 2020:

QUANTIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Diretora	40h
05	Professores auxiliares de ensino	40h
16	Auxiliares de sala	30h
05	Professores auxiliares de educação especial	3 de 40h e 2 de 20h
01	Professor de sala multimeios	40h
01	Supervisora	40h
01	Professora de Educação Física	40h
04	Profissionais readaptados	3 de 40h e 1 de 30h
04	Profissionais de limpeza	3 de 30h e 1 de 40h
06	Profissionais de cozinha	30h
02	Vigilantes	12h por 36h (escala semanal, noturnos).
10	Professores	4 de 20h e 6 de 40h

Tabela anexo 2: Quadro atual em teletrabalho do ano de 2020.

QUANTIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Diretora	40h
02	Professores auxiliares de ensino	40h
14	Auxiliares de sala	30h
05	Professores auxiliares de educação especial	3 de 40h e 2 de 20h
01	Professor de sala multimeios	40h
01	Professora auxiliar de ensino no suporte pedagógico	40h
01	Professora de Educação Física	40h
03	Profissionais readaptados	2 de 40h e 1 de 30h
01	Profissionais de limpeza	1 de 40h
01	Profissionais de cozinha	1 de 40h
01	Vigilante	12h por 36h (escala semanal, noturnos).
08	Professores	5 de 20h e 4 de 40h

Tabela anexo 3: Quadro necessário para o retorno presencial do ano de 2020/2021.

QUANTIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Diretora	40h
05	Professores auxiliares de ensino	40h
16	Auxiliares de sala	30h
1	Professores auxiliares de educação especial	20h OBS.: Esse quadro pode ser alterado conforme matrículas novas e/ou novas avaliações
01	Professor de sala multimeios	40h
01	Supervisora	40h
01	Professora de Educação Física	40h

*06	Profissionais readaptados	5 de 40h e 1 de 30h
05	Profissionais de limpeza	4 de 30h e 1 de 40h
03	Profissionais de limpeza específicos para os banheiros	40 h
07	Profissionais de cozinha	6 de 30h 1 de 40h
02	Vigilantes	12h por 36h (escala semanal, noturnos).
02	Profissionais para aferir temperatura na entrada da unidade	2 de 40h ou(4 de 20h)
02	Profissionais/Professores para sala de isolamento	2 de 20 h
08	Professores	40h
03	Profissionais/Professores para eventuais emergências	20 ou 40h

5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Professora Maria Barreiros toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas, tanto do quadro de contratação direta e ou indireta; dentre elas: monitoramento, aferição de temperatura, acompanhamento de pessoa com sintoma, limpeza.
- n. Ponto de ônibus ao lado da Unidade, podendo causar possíveis aglomerações junto ao portão de acesso.
- o. Acesso único para entrada e saída da Unidade dessa forma a circulação de pessoas vai acontecer por um único lugar, estando em desacordo com a orientação.
- p. Dependência de transporte escolar por algumas crianças os quais fogem da fiscalização interna da Unidade;
- q. falta de equipamentos como: computadores, notebooks, celulares e problemas na conexão à internet para um grupo de crianças e famílias;
- r. horário único de acesso à unidade, causando possível aglomeração na entrada e saída dos familiares e crianças, pois o acesso de entrada é conjugado com ponto de ônibus;
- s. Banheiros compartilhados por duas salas, exigindo estratégias alternativas para o atendimento entre as salas que dividem o mesmo banheiro que assegurem as medidas sanitárias exigidas;
- t. Número insuficiente de profissionais que exercem o trabalho fora de sala para contribuir no cumprimento dos protocolos exigidos;
- u. ausência de uma sala específica de isolamento que atenda ao espaço de distanciamento entre os que ali permanecerem, bem como à orientação de que este seja um espaço acolhedor para a criança que ali permanecer;
- v. A unidade não conta com equipamentos necessários como tapetes higienizadores, *tóten* de álcool, carrinho para o transporte de refeição para as crianças e recipientes com tampa para os alimentos que serão levados até as salas para refeição das crianças.
- w. O NEIM Profª Maria Barreiros não está entre os menores nem entre os maiores do município, mas atende 8 grupos integral e tem como equipe diretiva para cuidar de todos os assuntos administrativos e pedagógicos uma diretora uma supervisora (afastada por motivos

de saúde e faz parte do grupo de risco) e três profissionais readaptadas, sendo uma professora 40h uma auxiliar de sala 30h (também do grupo de risco) e uma auxiliar de serviços gerais 40h (também do grupo de risco).

- x. Insuficiente conscientização da sociedade em geral para a gestão de riscos e para a promoção da saúde – em especial no contexto epidemiológico – que, em certos casos, se associa a baixo conhecimento científico e dificuldades de pensamentos crítico;
- y. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Professora Maria Barreiros considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP), que está em processo de ajustes e definição de novos membros;
- c) Existência de Conselho Escolar ativo e participativo;
- d) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu;

Capacidades a instalar

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de treinamento à equipe de profissionais respeitando as atribuições de cada segmento: equipe diretiva, profissionais da educação, cozinheira e serviços gerais e será coordenado pela PMF - vigilância sanitária, DEI, DEPAE, DIOP - conforme as atribuições de cada setor;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento, em parceria ao CS, de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados e/ou suspeitos;

- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- g) Buscar junto a PMF a manutenção dos cursos de educação continuada caso haja a necessidade de permanecer as atividades de maneira remota;
- h) Necessidade de pensar junto com a PMF a contratação de um substituto para eventuais afastamentos/os do professor/profissional do grupo de risco para prestar atendimento às famílias que optarem pelo não atendimento presencial.
- i) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- j) A instituição será rigorosa com o cumprimento dos protocolos que deverão seguir diariamente para a permanência da criança no NEIM;
- k) Dispor de EPIs e demais materiais conforme DAOP – Medidas Sanitárias, para todos os servidores, ofertados pela mantenedora Prefeitura Municipal de Florianópolis;
- l) Dispor de servidor específico e devidamente qualificado para realizar monitoramento e sistematização diária dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, bem como aferição diária de temperatura;
- m) Estruturar o espaço físico com demarcações de passagem do fluxo de pessoas, capacidade máxima de pessoas em cada ambiente e acesso para entrada e saída das crianças pela porta externa (solário).
- n) Dispor de totens de álcool 70%, ofertados pela mantenedora Prefeitura Municipal de Florianópolis, em pontos estratégicos do NEIM;
- o) Buscar junto a PMF, o apoio para contratação de novos profissionais para suprir eventuais demandas conforme estabelece o protocolo de saúde;
- p) Necessidade de pensar na estruturação/organização de uma escala diária e/ou semanal para atribuição das funções;
- q) Sistema de comunicação interna entre os diferentes setores e salas, por meio de interfone, evitando a circulação de profissionais no espaço da unidade;
- r) Buscar junto a PMF orientações da forma de descarte dos EPIs, bem como recolhimento adequado desse material por empresa especializada;
- s) Regularizar a APP da unidade que está inativa desde maio/2019;
- t) Necessidade de caixas adequadas para separação de brinquedos por turno, adquirida junto a PMF;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no

Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e
		Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

RECUPERAÇÃO	Mitigação	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.	Emergência de Saúde Pública
	(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.
Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

7.1.1 MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

A pandemia alterou a logística de como convivemos em sociedade, e a instituição escolar precisa se preparar para atuar nesse novo mundo. Nesse sentido o desenvolvimento das competências socioemocionais e medidas sanitária para o retorno torna-se primordial. Elas ganharam uma grande relevância neste período e continuará necessária nesse processo de volta às aulas. Professores, crianças e famílias terão que desenvolver resiliência e capacidade de inovação, para se adaptar ao novo cenário. A convivência escolar no cenário atual pandêmico e pós Covid-19 terá que ser mais

humana.

A retomada será pautada na responsabilidade com medidas de segurança sanitária e protocolos de higiene.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1.Fazer higienização de todas as áreas, antes da retomada das atividades	Todas as salas e entrada da Unidade Educativa.	Permanente	Comissão Escolar	Desinfetante, água sanitária, com destaque o álcool etílico 70%	Recebido da PMF
2.Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno.	Todas as salas e entrada da Unidade Educativa.	Permanente	Profissionais serviços gerais.	Com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim.	Recebido da PMF
3.Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum.	Maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias	Permanente	A definir junto a equipe de limpeza	Com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Recebido da PMF
4.Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias.	Todos os banheiros	Permanente	Profissionais serviços gerais.	Desinfetante, água sanitária e/ou álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Recebido da PMF

5. Disponibilizar nos banheiros materiais para higiene das mãos	Nos banheiros	Permanente	Profissionais serviços gerais.	sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Recebido da PMF
6. Todos os profissionais das Unidades deverão higienizar as mãos com frequência	Na entrada dos ambientes e sempre que necessário	Permanente	Todos que entrarem na Unidade Educativa e permanecerem neste espaço	Álcool gel 70% sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Recebido da PMF
7. Uso de máscara. Descartá-la após 2 horas de uso.	Em todos os ambientes da instituição.	Permanente	Todos que entrarem na Unidade Educativa	Máscara de material descartável e com troca a cada duas horas para os profissionais da Unidade; Máscara de tecido e com troca a cada duas horas para crianças, famílias e demais pessoas que acessarem a Unidade	Recebido da PMF para os profissionais da Unidade.
8. Dispor de equipamentos de higiene.	Todas as salas e entrada da Unidade Educativa.	Permanente	PMF	Dispenser de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal).	Recebido da PMF

9. Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza.	A definir pela empresa terceirizada responsável pela limpeza da unidade.	Permanente	Empresa terceirizada responsável pela limpeza da unidade.	Reuniões, treinamento, cursos...	Recebido da PMF / Empresa contratada do serviço terceirizado
10. Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) para higienização das mãos	Em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, entre outros.	Permanente	Comissão Escolar e responsáveis pela limpeza	preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray	Recebido da PMF
11. Higienizar utensílios de uso comum.	a cada uso: colchonetes, tatames, brinquedos externos, entre outros;	Permanente	Comissão Escolar e responsáveis pela limpeza	preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento)	Recebido da PMF
12. Utilização de iluminação natural, portas e janelas abertas.	salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento	Permanente	Comissão Escolar e responsáveis pela limpeza	Entrada de Sol e ventilação natural	Sem custo

13.Ofertar para as crianças materiais individuais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, devidamente higienizados	salas de referência	Permanente	Profissional do grupo de referência e equipe de limpeza	Organização individual realizada pelos profissionais do grupo e a higiene se dará com preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento)	Recebido da PMF
14.Demarcar os espaços para evitar aglomeração, interno e externas na Unidade Educativa	Pátios, corredores, refeitório, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação, sinalização nos espaços e cartaz informativo nas paredes.	Recebido da PMF
15.Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	A definir / contratar	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF
16.Isolamento de casos suspeitos	Sala de isolamento ou espera	Até chegada do responsável	A definir / contratar	Apresentando os sintomas	Sem custo
17.Rastreamento casos confirmados	Na Unidade Educativa	confirmado	Gestão escolar com o pessoal da saúde.	Identificar os casos confirmados e envolvidos	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

7.1.2 QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O Protocolo Pedagógico do NEIM Professora Maria Barreiros para o Retorno das Atividades Presenciais segue as recomendações e orientações do Protocolo para Retorno das Atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e das Orientações para o Retorno do Atendimento Presencial na Unidades Educativas da Rede Municipal e Instituições Parceiras da Educação Infantil do Município de Florianópolis, elaborados pelos integrantes do comitê de ações educacionais, Diretrizes para o Retorno às aulas em Santa Catarina e Plano Estadual de Contingência para Educação (PLANCON) que se fundamentaram em pareceres técnicos de profissionais da área de saúde, documentos normativos, pesquisas, experiências de outros países, análises de dados e diálogos com a comunidade escolar.

Partindo desse pressuposto, o NEIM Professora Maria Barreiros apresentará como forma de sistema educativo, se adequando à realidade de nossa unidade, o sistema híbrido de educação (presencial e remoto). Tendo como diretrizes a garantia do direito das crianças à educação infantil e a segurança sanitária da comunidade educativa, com a intenção de minimizar os impactos do contágio da Covid-19.

O que?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Custo?
1 -Garantir a continuidade das ações comunicativas de forma remota pelos profissionais que permanecerão em teletrabalho, bem como assegurar que os profissionais em atuação presencial dediquem-se à organização pedagógica das crianças em nível presencial.	U.E	permanente	profissionais	Documentação pedagógica, whatsapp institucional e Portal Educacional da Rede Florianópolis	sem custo
2 -Realizar reuniões pedagógicas, preferencialmente, por videoconferência.	U.E	periodicamente	profissionais	Plataforma google meet	sem custo
3-Organizar um momento de acolhida dos profissionais da unidade, de forma a garantir o diálogo entre os envolvidos no processo educativo, seguindo as normas sanitárias vigentes.	U.E	No retorno presencial.	profissionais	Plataforma Google meet ou presencial com o distanciamento social necessário.	sem custo
4- Requer atualização constante dos dados cadastrais das crianças perante os familiares e responsáveis, sendo condição essencial para o retorno presencial.	U.E	Período que antecede e durante o retorno do atendimento presencial	Familiares, professores e Direção	formulário	sem custo

<p>5-Entrega do termo de responsabilidade aos pais/responsáveis e obrigatoriedade de devolução do termo devidamente preenchido antes do retorno presencial.</p>	<p>U.E</p>	<p>Período que antecede o retorno do atendimento presencial e ao longo do ano (enquanto durar o atendimento em regime de cuidados do COVID-19) para as crianças novas e aquelas que passarem do atendimento remoto para o presencial</p>	<p>Equipe Diretiva</p>	<p>formulário</p>	<p>sem custo</p>
<p>6- Considerar que conforme Portaria nº 750 SED/SES, o retorno às atividades educativas presenciais deverá ser escalonado e gradativo, iniciando pelos grupos com maior idade e mais autonomia para seguir os protocolos estabelecidos. Deste modo, a unidade deverá organizar o retorno de forma gradativa com intervalo de 7 dias entre os grupos que regressam, iniciando pelas crianças dos grupos de maior idade a ser atendido na unidade, respeitando o percentual de 30% de capacidade máxima de cada grupo de atendimento, como por exemplo:</p> <p>*Grupos 6 - 1ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 5;</p> <p>*Grupos 5 - 2ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 4;</p> <p>*Grupos 4 - 3ª semana, após 07 dias regressar com os</p>	<p>UE</p>	<p>semanalmente</p>	<p>Equipe Diretiva e pedagógica</p>	<p>Tabela e divulgação por meio impresso e meios de comunicação remota.</p>	<p>sem custo</p>

<p>grupos 3; *Grupos 3 - 4ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 2; *Grupos 2 - 5ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 1; *Grupos 1 - 6ª semana;</p>					
7- Organizar a entrada e saída dos grupos em horários diferenciados de forma a evitar aglomeração nestes locais.	U.E	diariamente	Equipe diretiva	divulgação por meio impresso e meios de comunicação remota.	sem custo
8- Os profissionais ficam aguardando da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis as orientações para o acolhimento (período de inserção) das crianças e famílias e as novas orientações para o fazer pedagógico no contexto da pandemia.	U.E	período que antecede e durante o atendimento presencial e remoto	todos os profissionais	portarias	sem custo
9- Fica limitada a interação entre grupos e a circulação de profissionais que atuam diretamente com as crianças, com exceção da professora de educação física e professoras auxiliares.	U.E	diariamente	todos os profissionais	orientação seguindo as normas sanitárias	sem custo
10 -Assegurar os mesmos profissionais com o grupo na carga horária sugerida, de 2 horas (crianças em período parcial) e 4 horas (crianças de período integral). Esta inserção se dará de forma gradativa, iniciando o atendimento presencial com 2 horas e aumentando uma hora por dia até chegar na carga horária máxima de 4 horas.	U.E	diariamente	equipe diretiva	segundo orientação do documento Orientações de retorno do atendimento Educação Infantil PMF	sem custo
11- Realizar a aferição de temperatura ao chegar na unidade e, preferencialmente, a cada uma hora durante a permanência na unidade educativa.	U.E	Permanente	Profissionais responsáveis pela função	Termômetro infravermelho	Aquisição dos aparelhos custeados pela Prefeitura Municipal de

					Florianópolis.
12- Escalonar horário de parque e realizar a devida higienização com pulverizador de álcool 70% após a utilização por cada grupo de crianças, orientando as crianças para o distanciamento social necessário nesse espaço.	U.E	Permanente	Equipe diretiva e pessoal da limpeza.	Planilha com horários	Aquisição dos materiais de limpeza e pulverizador custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
13- Realizar escalonamento de entrada e saída das crianças determinando os espaços/fluxos para esta ação. Determinar os profissionais que receberão a criança na entrada e a direcionarão para sala referência, a fim de evitar a circulação de familiares na unidade.	U.E	Permanente	Equipe diretiva e profissional designado para função.	Planilha com os horários	Sem custo
14- Assegurar higienização a cada uso dos materiais e utensílios de uso comum (tatames, berços, mesas, brinquedos...). Sendo necessária a higienização completa a cada troca de turno ou quando houver necessidade.	U.E	Permanente	Equipe da limpeza	Limpeza com os produtos apropriados para tal fim	Aquisição dos materiais de limpeza custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
15- Assegurar, mediante as orientações dos documentos oficiais do município, a distância de no mínimo 1,5 m entre berços, bebê conforto trocadores e colchões, sendo estes higienizados a cada uso e ao final de troca de turno.	Sala referência	Permanente	Equipe limpeza e profissionais de sala	Limpeza com os produtos apropriados para tal fim	Aquisição dos materiais de limpeza custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
16- Assegurar higienização dos brinquedos e materiais utilizados pelas crianças antes e após o uso dos mesmos.	Sala referência	Permanente	Profissionais de sala referência e equipe de limpeza	Limpeza com os produtos apropriados para tal fim	Aquisição dos materiais de limpeza custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
17- Considerar as especificidades das crianças com deficiência no retorno ao	UE	Permanente	Profissionais das salas e equipe de	Limpeza com os produtos apropriados para tal	Aquisição dos materiais de limpeza e

atendimento presencial com reforço na higienização das superfícies, brinquedos e espaços, na oferta de EPIs para troca frequente pelos profissionais, respeitando as especificidades e necessidades inerentes ao trabalho com essas crianças.			limpeza	fim, EPIs fornecidos pela PMF	EPIs custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
18- Realizar a seleção prévia dos materiais a serem utilizados no período de atendimento, reservando-os em caixa fechada, devidamente higienizados. Evitar a utilização de brinquedos e materialidades, confeccionados em tecido, madeira, feltro ou algum material de difícil higienização.	Sala referência	Permanente	profissionais da sala referência	orientação seguindo as normas sanitárias	Aquisição dos materiais de limpeza e caixas organizadoras custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
19- Fica vetado o uso de brinquedos trazidos de casa pelas crianças.	U.E	Permanente	Familiares, crianças e profissionais da Unidade	orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades	Sem custo
20- Fica vetado o compartilhamento de objetos de uso individual.	U.E	Permanente	Familiares, crianças e profissionais da Unidade	orientação seguindo as normas sanitárias	Sem custo
21- Solicitar às famílias que enviem na mochila de sua criança o mínimo de 3 mudas de roupas condizentes com o clima, bem como o mínimo de 5 máscaras faciais (identificadas com o nome da criança) suficientes para o período de permanência da criança na unidade.	U.E	Permanente	Famílias	orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades	Sem custo
22- As trocas de fraldas deverão ocorrer em local fixo em cada sala referência (preferencialmente no banheiro), com EPIs apropriados como luvas e avental descartável, sempre dispostos às profissionais, fornecidos pela mantenedora.	sala de referência e banheiros	Permanente	Profissionais da sala referência e profissionais da limpeza	orientação seguindo as normas sanitárias	Prefeitura fornecerá os EPIs, luvas e avental descartável

A higienização das mãos e do trocador deverá acontecer sempre antes e depois das trocas.					
23- Seguindo determinação dos documentos oficiais do município, crianças maiores de dois anos deverão permanecer de máscara por todo o tempo de atendimento no NEIM, trocando-a a cada 2 horas ou sempre que se observar umedecida, retirando-a apenas para alimentar-se, realizar higiene pessoal e beber água.	U.E	Permanente	Crianças	Orientação seguindo as normas sanitárias	Sem custo
24-Considerar que o tempo de permanência das crianças na unidade, também estará condicionado a capacidade de ela se adaptar ao uso da máscara, de modo que ela consiga estar confortável com esse item de proteção por todo o período que permanece na instituição, exceto para crianças com deficiência, transtornos sensoriais, na impossibilidade de uso, segundo lei federal 14.019/2020.	UE	Permanente	Crianças	Orientação seguindo as normas sanitárias e legislação vigente	Sem custo
25- Orientar as crianças na demarcação dos pisos e das mesas das salas referências, para que ocorra o distanciamento necessário de no mínimo 1,5m, indicado nos documentos oficiais do município.	U.E	Permanente	Equipe Diretiva / Profissionais do grupo de referência	orientação seguindo as normas sanitárias	Aquisição dos materiais de sinalização custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
26- Vetado o trânsito de pessoas nos locais que favorecem aglomerações.	U.E	Permanente	Todos	Orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades	Sem custo
27- Fica vetada a utilização de ar condicionado em todos os espaços da instituição. Garantir que a ventilação e a	U.E	Permanente	Todos	Orientação seguindo as normas sanitárias	Sem custo

iluminação sejam naturais – portas e janelas sempre abertas.					
28- Garantir a disponibilidade, junto à mantenedora, de álcool 70 % em locais considerados estratégicos da unidade, nas salas referências e nos banheiros, orientando as crianças no uso conforme norma sanitária.	U.E	Permanente	Todos	orientação seguindo as normas sanitárias	Aquisição do álcool 70%, dispenser e totem custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
29- Garantir o uso de livros utilizados com fins pedagógicos pelas crianças e profissionais da unidade. Assegurar que os mesmos permaneçam 3 dias em local arejado, após a devolução do mesmo, conforme orientações sanitárias nos documentos oficiais do município.	U.E	Permanente	Todos	orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades presenciais.	Sem custo
30- Assegurar, seguindo as orientações nos documentos oficiais do município, que 1/3 do total de crianças por grupo de trabalho seja atendido diariamente e que seja respeitado o distanciamento mínimo de 1,5 m entre as pessoas. Grupos 2 e 3 atendem 5 crianças no máximo por turno, por sala. Grupo 4 atendem 6 crianças no máximo por turno, por sala. Grupos 5 e 6 atendem 8 crianças no máximo por turno, por sala.	U.E	Permanente	Todos	orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades presenciais.	Sem custo
31 -Avaliação processual que atenda as especificidades do grupo, garantindo a qualidade da educação, considerando esse período de pandemia. Realizar preferencialmente parecer por grupo, seguindo os documentos orientadores da SME/PMF/DEI em tempos	U.E	No decorrer do atendimento presencial e remoto.	Docentes	Seguindo a documentação da PMF/SME/DEI e os protocolos de retorno das atividades presenciais.	Sem custo

de pandemia.					
32- Assegurar que nas aulas de educação física o profissional permaneça no mesmo grupo durante um período inteiro oferecendo atividades individuais e ao ar livre, sem a possibilidade de compartilhar materiais e garantir o distanciamento de 1,5m exigido nos documentos oficiais do município.	U.E	Permanente	Educação Física	orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades presenciais	sem custo
33- Priorizar a retomada das atividades presenciais para as crianças e famílias em vulnerabilidade social, seguindo as orientações dos documentos oficiais do município.	U.E	Na organização permanente dos grupos	Equipe diretiva	Orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades presenciais	sem custo
34 - Realizar e organizar o escalonamento dos grupos, observando para que crianças da mesma família sejam atendidas na mesma semana, facilitando assim, a organização da família. Considerar o vínculo entre professor e crianças.	U.E	Na organização permanente dos grupos	Equipe diretiva	Orientação seguindo os protocolos de retorno às atividades presenciais	sem custo
35- Orientar crianças e famílias no uso adequado de tapetes sanitizantes que serão utilizados no portão de entrada da unidade e nas portas de entrada de cada sala, conforme as normas sanitárias.	U.E	Permanente	Equipe diretiva e comunidade e educativa.	Disponível nas entradas das salas para que possam higienizar os sapatos ao entrar	Aquisição dos materiais de limpeza custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
36 -Solicitar junto às famílias a utilização de mochilas com material de fácil higienização.	U.E	Permanente	Profissionais e famílias	Orientação seguindo as normas sanitárias vigentes	sem custo
37- Garantir, junto à direção da unidade, a adequação do	U.E	Antes e durante a retomada	Comunidade Escolar	Seguindo orientação dos documentos norteadores da rede	sem custo

Projeto Político Pedagógico ao contexto vigente.		das atividades presenciais		e diálogo com a comunidade educativa.	
38- Realizar encontros que possibilitem o envolvimento da comunidade na construção do calendário escolar do ano vigente e no quadro de horários dos atendimentos aos grupos, observando as diretrizes sanitárias para o período de pandemia.	U.E	Antes e durante o processo da retomada das atividades presenciais	Comunidade Escolar	Reunião online e por meios de comunicação remota.	sem custo
39- Garantir junto à mantenedora, a validação das aulas não presenciais computando estas para a carga horária mínima legal vigente para a educação infantil.	U.E	Antes da retomada das atividades presenciais	Equipe diretiva	documentação pedagógica	sem custo
40- Organizar um kit de brinquedos que será utilizado no parque para cada turno de atendimento nos respectivos grupos de atuação, sendo realizada a higienização ao final de cada período.	sala referênc ia	diariamente	profissionais do grupo referência e profissionais da limpeza.	ao fim de cada período	Aquisição dos materiais de limpeza e caixas organizadoras custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
41- Assegurar que a documentação pedagógica seja realizada pelo profissional do processo educativo remoto, bem como do presencial, resguardando as devidas especificidades, seguindo os documentos orientadores da SME/PMF/DEI em tempos de pandemia.	U.E	Período que antecede o retorno do atendimento presencial e ao longo do ano (enquanto durar o atendimento em regime de cuidados do COVID-19) para as crianças novas e aquelas que	Supervisão, equipe diretiva e profissionais do grupo referência	Seguindo a documentação da PMF/SME/DEI e os protocolos de retorno das atividades presenciais.	sem custo

		passarem do atendimento remoto para o presencial			
42- Garantir a aquisição de lixeiras com tampa com dispositivo sem o uso das mãos, orientando as crianças sobre o uso adequado destas lixeiras.	U.E	Antes do início das atividades e quando for necessário a troca das mesmas.	Comunidade escolar	Seguindo as Diretrizes para o retorno das atividades presenciais do Governo do Estado de Santa Catarina	Aquisição das lixeiras custeadas pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
43- Profissionais e crianças no atendimento presencial devem manter unhas limpas e cortadas, não usar acessórios e adornos, ter os cabelos presos, manter hábitos de higiene e asseio das roupas evitando sujidades.	UE	Permanente	Profissionais, famílias e crianças	Seguindo as Orientações para o retorno ao atendimento presencial nas unidades educativas da Rede Municipal e instituições parceiras da Educação Infantil do município de Florianópolis	Sem custo
44-Organizar kits individuais de materiais didático-pedagógicos como lápis, canetinha, tesoura, massinha de modelar, etc, evitando o compartilhamento entre as crianças.	UE	Permanente	Profissionais de sala	Seguindo as Orientações para o retorno ao atendimento presencial nas unidades educativas da Rede Municipal e instituições parceiras da Educação Infantil do município de Florianópolis	Aquisição dos materiais didático-pedagógicos e potes organizadores custeados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.
45- Garantir 2 (dois) profissionais por grupo visando a qualidade do processo educativo, bem como as normas sanitárias vigentes para esse tempo de pandemia	U.E e PMF/DEI /SME	Permanente	Profissionais da unidade educativa	Seguindo as Orientações para o retorno ao atendimento presencial nas unidades educativas da Rede Municipal e instituições parceiras da Educação Infantil do município de Florianópolis	Contratação de professores pela RME, SME, DGE.
46- Garantir hora atividade para as professoras, para que possam produzir e preparar	U.E	Antes do retorno ao atendimento	U.E, PMF/SME/DEI	Hora atividade organizada pela equipe diretiva antes	Sem custo.

<p>toda a documentação pedagógica necessária para a qualificação e especificidades do trabalho pedagógico, seguindo os documentos orientadores da SME/PMF/DEI em tempos de pandemia.</p>		<p>presencia</p>		<p>do retorno ao atendimento presencial. Essa hora atividade está condicionada a portaria de hora atividade que será publicada no início do ano pela DEI.</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

7.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Todas as instituições educativas do território de Florianópolis seguem rigidamente protocolos de alimentação em todas as unidades educativas. O cardápio é realizado e supervisionado por uma nutricionista e todos os responsáveis pela alimentação nas unidades possuem curso e formação necessária.

No atual contexto de pandemia são necessárias novas regras para distribuição, oferta e manipulação dos alimentos dentro das instituições educativas, assim como, adequações de acordo com a realidade de cada NEIM.

Considerando o refeitório como um possível espaço de aglomeração de pessoas, entendendo que as entradas e saídas do refeitório podem constituir vulnerabilidades e visando evitar o contato entre crianças e adultos de diferentes grupos de atuação, fica determinado pelos setores competentes da Rede Municipal de Educação que as refeições serão servidas para as crianças em atendimento presencial no ambiente da sala de cada grupo.

Os grupos de crianças irão realizar as refeições em três horários distintos, viabilizando a higienização da sala e do mobiliário, realizada pela equipe da limpeza, e evitando o encontro das crianças nos banheiros compartilhados no momento da higiene pessoal. Exemplo: 8h, 8h30, 9h para café da manhã. 15h, 15h30, 16h para a janta.

Os profissionais da cozinha irão entregar os alimentos prontos para o consumo, empratados e protegidos em recipientes adequados para as/os professoras/es na porta de cada sala de atuação, bem como, irão recolher os utensílios ao fim da alimentação das crianças na sala. No caso de repetição, a professora deve solicitar aos profissionais da cozinha uma nova porção empratada.

Para realizar a alimentação das crianças em suas salas de referência é necessário a aquisição pela Prefeitura Municipal de Florianópolis de equipamentos e utensílios adequados ao transporte seguro dos alimentos, como protetores de pratos, protetores de talheres, entre outros, e de carrinho adequado para o transporte de alimentos.



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúti da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none">-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none">-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;-Utilizar máscara descartável;-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa.-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).	Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	- Alcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%; - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	Higienização de uniformes e sapatos
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores,	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; 	Necessário adquirir: - Máscara descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. 	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),	PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS: <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			nutricionistas e supervisores.	<p>compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico. - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; 	- Álcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxágua bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<ul style="list-style-type: none"> -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; 	<ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas na produção de alimentos -POPs

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	-Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	-Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none">- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório.- Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação.- Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.- Todos os buffets deverão ser desativados- Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras- O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas.- Todos os bebedouros deverão ser desativados- Para as turmas da educação infantil, a alimentação deverá ser oferecida dentro das próprias salas, sendo sempre evitada a troca de espaços.	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none">- Fitas coloridas;- Tapete de higienização para os pés;- Carrinho para transporte de alimentos/utensílios
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none">- Antes de iniciar a distribuição das refeições;- Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none">- Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas;- Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none">- Pano Multiuso;- Álcool 70%;

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), mascaras, luvas, aventais e toucas. - Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; - Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Touca descartável; - Máscaras descartáveis; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; - Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Bacias; - Lixeiras com pedal.



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
O refeitório de nosso NEIM será utilizado, durante esse período, como sala de lanche para as profissionais. Por garantir um espaço mais amplo e arejado durante os momentos de café ou almoço.	Refeitório	Após o retorno e durante todo o período de pandemia	Profissionais da unidade educativa.	Garantir um escalonamento de profissionais e de horários, para a utilização deste espaço, onde o número de ocupantes não ultrapasse o número de mesas, sentando com distanciamento. Seguindo todas as orientações quanto ao uso e permanência nesse espaço.	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**

7.1.4 TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município de Florianópolis não disponibiliza transporte escolar para condução diária das crianças até as instituições de ensino. Desta forma, o encaminhamento do NEIM será de divulgação e orientação aos cuidados sanitários da Covid-19 tanto para uso de transporte escolar, quanto ao uso de transporte público e veículos de aplicativos.

Os profissionais de transporte escolar privado devem seguir as regras sanitárias exigidas pelas Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e, as famílias têm um papel fundamental de fiscalizar o cumprimento das ordens sanitárias dos transportes contratados, assim como os órgãos competentes de fiscalização deste serviço.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação e orientação aos cuidados sanitários da Covid-19 tanto para uso de transporte escolar, quanto ao uso de transporte público e veículos de aplicativos.	U.E	Anterior ao atendimento presencial e sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar	Divulgação de cartazes informativos, bem como diálogo para conscientização	sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

7.1.5. GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

As diretrizes deste segmento, tem o objetivo de nortear a Unidade Educativa quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, acerca da Gestão de Pessoas, visando prevenir a disseminação do Cov-19 nos ambientes de trabalho

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1.Mapeamento de grupos de risco dos profissionais da unidade educativa	Unidade educativa Mídias sociais	Antes da retomada do atendimento presencial e ao longo do ano	Direção e Secretaria Municipal de Educação (DGE) (documento Portaria sendo organizada)	Formulário de entrevista Portaria própria da Secretaria Municipal de Educação	Sem custo
2.Mapeamento de grupos de risco das famílias e crianças	Unidade educativa Mídias sociais	Antes da retomada do atendimento presencial e ao longo do ano	Direção e Secretaria Municipal de Educação	Formulário de entrevista impresso e/ou virtual e ligações telefônicas	Sem custo
3.Higienização das mãos - Trabalho de conscientização coletiva	Entrada de ambientes	Diariamente e ao longo do dia, conforme orientações do protocolo de saúde	Comissão escolar ou equipe diretiva	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
4.Higienização das mãos das crianças	banheiros	Diariamente e ao longo do dia, conforme orientações do protocolo de saúde	Profissionais das Salas de Referência	Sabão líquido Álcool gel 70%	Recebido da PMF
5.Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho/atendimento presencial	Unidade educativa	Antes da retomada do atendimento presencial e ao longo do ano	Comissão Escolar Equipe diretiva	Acompanhamento do trabalho pedagógico	Sem custo
6.Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho/atendimento remoto	Unidade educativa	Antes da retomada do atendimento presencial e ao longo do ano	Comissão Escolar Equipe diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
7.Higienização das salas de referência	Unidade educativa	No início, durante e ao final de cada turno	1 profissional de limpeza responsável para cada 2 salas	Com materiais de limpeza específicos, desinfetante, cloro, álcool gel. Conforme	Custo e contratação a cargo da PMF

				especificações sanitárias	
8.Higienização dos espaços coletivos (refeitório/parque/secreteria/direção)	Unidade educativa	No início, após o uso de cada turma e ao final de cada turno.	1 profissional responsável exclusivo para a limpeza desses ambientes.	Com materiais de limpeza específicos, desinfetante, cloro, álcool gel e pulverizador. Conforme especificações sanitárias	Custo e contratação a cargo da PMF
9.Higienização dos banheiros	Unidade educativa	Durante o dia, e após cada uso.	1 profissional da limpeza responsável por cada 2 banheiros.	Com materiais de limpeza específicos, desinfetante, cloro, álcool gel e pulverizador. Conforme especificações sanitárias	Custo e contratação a cargo da PMF
10.Descarte correto dos EPIs e materiais contaminados	Unidade educativa	Durante o dia (fazer	1 profissional da limpeza	em local apropriado para coleta desses materiais	Custo e contratação a cargo da PMF
11.Higienização dos brinquedos e materiais da sala	Unidade Educativa	Durante o dia, e após cada uso	Profissionais da sala de referência e equipe de limpeza contratada	Com materiais de limpeza específicos e adequados para esses materiais. Conforme especificações sanitárias	Custo e contratação a cargo da PMF
12.Manter contato das famílias e profissionais atualizados.	Unidade Educativa	Ao longo do ano letivo.	Comissão escolar e professores	Via telefone e whatsapp da UE	Sem custo
13.Aferição da temperatura	Unidade Educativa	Na entrada	Monitoramento (profissional a contratar/definir)	Termômetro infravermelho (quantidade - 2)	Custo a cargo da PMF (Termômetro e Profissional)

14.Aferição da temperatura (criança)	Unidade Educativa	no decorrer do período que a criança está na UE a cada 1h.	Monitoramento (profissional a contratar/definir)	Termômetro infravermelho (quantidade - 2)	Custo a cargo da PMF (Termômetro e Profissional)
15.Sala de isolamento	Unidade Educativa	no decorrer do período que a criança está na UE quando apresentar sintomas.	Profissional a contratar	Sala do lanche dos profissionais redimensionada para sala do isolamento.	Custo e contratação a cargo da PMF
16.Monitoramento dos casos (registro diário, analisar mapa de risco semanalmente, fazer orientação para as famílias, entrar em contato com o posto de saúde, fazer contato posterior a apresentação de sintomas com famílias e profissionais	Unidade Educativa	Durante todo o período de atendimento de presencial ao longo do ano letivo	Profissional a contratar	Por meio de verificação diária das atribuições que ficaram a cargo desse profissional	Custo e contratação a cargo da PMF
17.Observação de distanciamento social, uso de máscaras, higiene das mãos, limpeza do ambiente de trabalho, afastamento dos sintomáticos, monitoramento dos sintomas, boa ventilação dos ambientes	Unidade Educativa	No decorrer do ano letivo, durante o atendimento presencial	Comissão escolar	Monitoramento das ações a serem cumpridas	Sem custo

6.Quadro Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;

- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

7.1.6. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPAOCPsy-K/view>

Para realizar o retorno das atividades presenciais com segurança, de forma gradual, seguindo normas determinadas pelas diretrizes dos órgãos nacionais e internacionais de saúde, de modo a prevenir e reduzir a disseminação do COVID-19, o NEIM Profª Maria Barreiros buscará junto a Prefeitura Municipal de Florianópolis, treinamento e capacitação aos servidores e a toda comunidade escolar, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.

Destacando-se que a PMF com suas secretarias de Educação e Saúde/Vigilância Epidemiológica realizarão treinamento e capacitação com os servidores de modo a garantir informações específicas e qualificação acerca das medidas sanitárias e protocolos de segurança para enfrentamento e cuidados da COVID-19, a fim de garantir um retorno escolar seguro para todos

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1. Formação para os Profissionais da U.E. sobre o plano de contingência (por área)	Mídias Sociais	Antes da retomada das aulas (atendimento presenciais) e durante o ano letivo caso ainda estivermos na pandemia.	Comissão escolar e órgãos competentes.	On-line	Disponibilizada pela PMF
2. Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	Mídias Sociais	Antes da retomada das aulas (atendimento presenciais) e durante o ano letivo caso ainda	Equipe Diretiva/ SME	On-line	Disponibilizada pela PMF

		estivermos na pandemia.			
3.Simulação de riscos de contaminação	Mídias Sociais	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Disponibilizada pela PMF
4.Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Mídias Sociais	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Disponibilizada pela PMF
5.Adotar rotinas regulares sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	U.E	Permanente	Comissão escolar	Informativos impressos e virtuais;	Sem custo / utilizando materiais da unidade (folhas e impressão) e/ou cota de impressão colorida da SME
6.Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória;	U.E	Permanente	Todos envolvidos no processo da Unidade	Diálogos constantes, propostas de conscientização, informativos, reuniões para apresentação do plano, cartazes pela unidade e enviados virtualmente	Sem custo / utilizando materiais da unidade (folhas e impressão) e/ou cota de impressão colorida da SME
7.Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos profissionais responsáveis pela limpeza.	a definir pela empresa	Antes da retomada do atendimento presenciais	Empresa contratada para prestar o serviço de limpeza	a definir pela empresa	Encargos da empresa contratada

8.Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores, crianças e famílias, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19.	Mídias Sociais	Antes da retomada do atendimento presenciais	PMF/SME/SMS	Online	Disponibilizada pela PMF
9.Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	a definir pela empresa	Antes da retomada do atendimento presenciais	Empresa contratada para prestar o serviço de alimentação	a definir pela empresa	Encargos da empresa contratada
10.Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas tecnologias	Mídias Sociais	Permanente	SME	Online	Disponibilizada pela PMF
11.Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.	U.E	Permanente	Comissão escolar / Equipe diretiva/ Centro de Saúde	Online, contatos telefônicos, mídias sociais,	sem custo
12.Capacitar os professores e para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam a qualidade da Educação Infantil para	Mídias Sociais	Ante do atendimento presencial e sempre que for necessário	Supervisão/coordenação e PMF/SME	On line	sem custo

as crianças					
13.Capacitar profissionais de modo geral, em especial, aos de grupos de risco que permanecerem em teletrabalho para realização das ações comunicativas.	Mídias Sociais	Ante do atendimento presencial e sempre que for necessário	Supervisão/coordenação e PMF/SME	Online	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

7.1.7. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

A Comunicação, constitui-se numa atividade inter-relacional, sendo, inevitavelmente, uma prática social. Assim, a importância das mensagens não está, somente, amarrada à questão de comunicar algo, mas, principalmente à influência que essa comunicação exerce nas atitudes e comportamentos.

Neste sentido, que a dinâmica de informação e comunicação tem como objetivo a garantia que professores, profissionais, familiares e comunidade escolar se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante e para que possam contar com conhecimentos e dados condizentes com a realidade, que lhes permitam saber como proceder e por que proceder, de acordo com as orientações oficiais.

O NEIM Prof. Maria Barreiros buscará utilizar de forma eficaz um sistema de comunicação e informação, de forma a contribuir em um engajamento comunitário acerca dos protocolos sanitários, bem como, consolidar um sistema de monitoramento realizado de forma articulada e em parceria entre os órgãos responsáveis para qualificação dos dados e estratégias a serem definidas e divulgadas.

A comunicação e a informação entre NEIM e família é primordial em qualquer situação, seja em risco epidêmico ou não. Desta forma, o NEIM Professora Maria Barreiros, continuará utilizando estratégias para comunicação, em especial no quadro de risco que nos encontramos. Desta forma, a comunicação e informação com as famílias e comunidade escolar acontecerá anteriormente ao retorno escolar, divulgando informações acerca dos

protocolos sanitários que deverão ser adotados para segurança de todos, bem como ao longo de todo ano buscando conscientização e educação quanto a todos os cuidados e protocolos que se fazem necessários para evitar a disseminação do Covid-19.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo
Fixar cartazes com informações sobre higiene das mãos, uso de álcool em gel e máscara, ao lado da porta de cada sala de atendimento da unidade e no hall de entrada da unidade educativa, entre outros.	U.E	Anteriormente ao atendimento presencial	Comissão Escolar, Equipe diretiva e pedagógica	Material impresso	Sem custo
Divulgar as orientações sobre os procedimentos para o retorno ao atendimento presencial, na página da unidade educativa no Portal Educacional ou em outras redes sociais, bem como, utilizar outros meios para divulgação	Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial	Comissão Escolar Equipe diretiva	Online	Sem custo
Apresentar o PLANCON devidamente homologado pelo Comitê Municipal, com o detalhamento das ações previstas para a organização do trabalho educativo	Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial	Comissão Escolar Equipe diretiva	Online	Se custo
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e pela comunicação externa (ao público), definindo funções e responsabilidades dos seus membros	U.E	Anteriormente ao atendimento presencial	Comissão Escolar Equipe diretiva	Online / presencial	Sem custo
Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido	Mídias Sociais U.E	Anteriormente ao atendimento presencial	Comissão Escolar Equipe diretiva	Elaboração de material informativo para ser encaminhado de forma virtual e	Sem custo

constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.				impresso	
Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação.	U.E	Permanente	Comissão Escolar Equipe diretiva	elaboração de material informativo para ser encaminhado de forma virtual e impresso	Sem custo
Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.	U.E	Permanente	Comissão Escolar Equipe diretiva	Elaboração de material informativo para ser encaminhado de forma virtual e impresso	Sem custo
Promover a comunicação com o público/comunidade, de forma a criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência.	U.E Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar Equipe diretiva e pedagógica	Material impresso e de forma virtual via whatsapp	Sem custo
Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.	U.E Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar Equipe diretiva	Google forms para comunicados e/ou pesquisas, Mídias sociais (whatsapp e página do facebook da SME), Linha telefônica, cartazes, folhetos	Sem custo
Criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da	U.E Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva	Portal Educacional, whasapp da Unidade e linha telefônica	Sem custo

região e do município					
Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente as crianças/famílias e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino	U.E	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva	A definir	Sem custo
Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto instrumento que, pode fornecer um certo grau de proteção em contextos de menor distanciamento social.	U.E Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva	Utilizando de informativos e cartazes no Portal Educacional, whatsapp da Unidade e no espaço da Unidade, bem como diálogo constante e/ou outras formas a ser planejada pelo grupo	Sem custo
Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países.	U.E Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva e sala multimeios	Por meio da língua brasileira de sinais para surdo. A utilização de recursos visuais para todos quando necessário. Cartazes em braile, com áudio descrição para as pessoas cegas e pela oralidade.	Sem custo
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação	U.E Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva	Online e Cartazes informativos	Sem custo

Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19	U.E Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva	Online	Sem custo
Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	U.E Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva e Nutricionista	Online	Sem custo
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	U.E	Permanente	Equipe Diretiva	Por meio de formulário específico e/ou via telefone – a definir conforme orientação a vir da PMF	Sem custo
Informar de imediato à Secretaria de Educação municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.	U.E	Permanente	Equipe Diretiva	Por meio de formulário específico e/ou via telefone – a definir conforme orientação a vir da PMF	Sem custo
Comunicar imediatamente a família todo caso suspeito de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem a criança no NIEM e que o	U.E	Permanente	Comissão escolar Equipe Diretiva	Orientar os pais para que durante a quarentena sigam estritamente as recomendações	Sem custo

mantenham em quarentena por 14 dias ou até que a suspeita de contaminação seja descartada por meio de teste definitivo.				das autoridades de saúde para contenção do contágio, monitoramento dos sintomas e demais encaminhamentos médicos para tratamento da doença, caso ocorra agravamento do quadro	
Informar imediatamente aos familiares dos alunos que tiveram contato próximo com o possível caso de COVID-19 identificado (profissionais da sala e/ou crianças do grupo), orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação;	U.E	Permanente	Equipe diretiva	Em caso de confirmação de Covid-19 o grupo em especial será devidamente suspenso por 07 dias e caso haja mais confirmações, estes permanecerão suspenso por 14 dias.	Sem custo
Difundir informações no sentido de cuidado sanitário e higiênico ao uso de transporte escolar, transporte de aplicativos e públicos	U.E Mídias Sociais	Anteriormente ao atendimento presencial e/ou durante o ano sempre que se fizer necessário	Comissão Escolar Equipe diretiva e pedagógica	Online e com cartazes informativos	Sem custo
Efetivar a comunicação entre a família e a unidade escolar		Permanente	Família e Profissionais da unidade	Utilizando a agenda como principal meio de comunicação, assim como o Whatsapp da Unidade/ou telefone fixo.	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

7.1.8. FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), dentre eles: luvas, máscaras descartáveis, aventais, face shield e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), dentre eles: totém de álcool, álcool em gel e/ou líquido, sabonete líquido e outros, será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, bem como a contratação de servidor para a demanda do quadro necessário para cumprimento das exigências sanitárias e normas do PLANCON. Caso não haja os materiais necessários ou na falta deles, fica-se entendido a suspensão do atendimento na unidade educativa.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Aquisição de EPIs (máscara, avental, luvas, face shield e álcool)	SME	Antes do início do atendimento presencial	SME	Definir a quantidade necessária, fazer a solicitação a mantenedora	Fornecido pela PMF
Aquisição de EPCs como termômetros, lixeiras com tampa e pedal, dispensadores de álcool em gel /líquido e sabonete líquido, etc	SME	Antes do início do atendimento presencial	SME	Definir a quantidade necessária, fazer a solicitação a mantenedora	Fornecido pela PMF
Aquisição de utensílios para organização/alimentação (carrinho para transportar as refeições e recipientes com tampa para individualizar a refeição das crianças)	SME	Antes do início do atendimento presencial	SME	Definir a quantidade necessária, fazer a solicitação a mantenedora	Fornecido pela PMF

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Professor Maria Barreiros adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

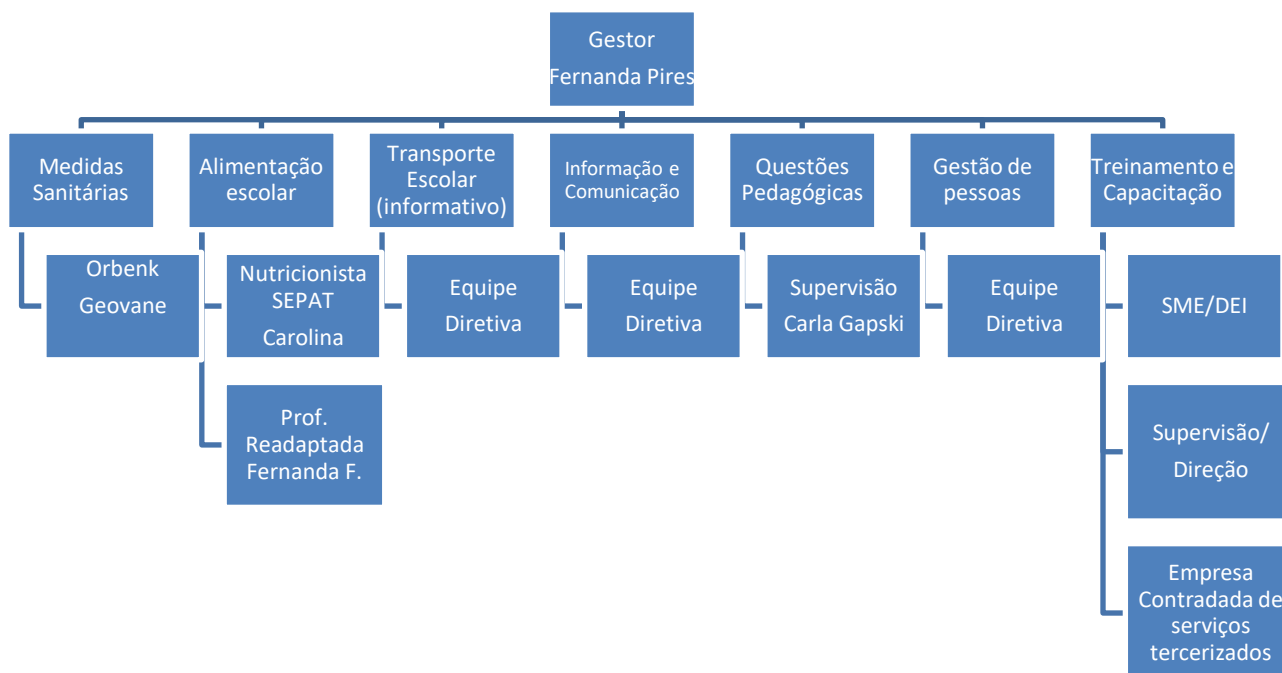


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, espirros, coriza, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19 - dor de cabeça, dor no corpo, perda de olfato/paladar -, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (crianças e pais/responsáveis, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis). Assim como os mapas de controle do município;
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Fernanda Pires Firmo	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora 	999448256 Fernanda.firmo@prof.pmf.sc.gov.br
Geovani Orbank	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas sanitárias (Empresa contratada para limpeza) 	996304447 qualidade3@orbenk.com.br
Carol (Nutricionista)	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação (Empresa contratada para alimentação) 	996564442 nutricao11.fpolis@sepat.srv.br
Fernanda Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> • Professora Readaptada que auxilia na alimentação 	988331034 Fernanda.fernades@prof.pmf.sc.gov.br
Carla Gapski	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão • Questões Pedagógicas • Treinamento e Capacitação 	991062067 Carla.pereira@prof.pmf.sc.gov.br
Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte escolar (informação) • Informação e Comunicação • Gestão de Pessoas 	999037455 equipediretivamb@gmail.com

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

Diante disso, torna-se evidente da real função do monitorador, um acompanhamento diário, detalhado e sistêmico de todo controle de ações, procedimentos e adesão às medidas sanitárias estabelecidas pelos órgãos competentes e por este Plano de Contingencia. Sendo assim, compreende-se como fundamental e necessário a

adequação funcional para que essa função tenha um servidor específico e devidamente qualificado para o exercício deste papel.

8. Conclusão

Declaramos que o cumprimento deste protocolo está atrelado à mantenedora, no que diz respeito a contratação de recursos humanos e compra de materiais necessários para sua execução. Destacamos que os itens contidos nesse plano poderão ser alterados/acrescentando pela comissão escolar sempre que houver necessidade.

Ressaltamos que o presente plano foi elaborado coletivamente, junto com a comissão escolar, respeitando as orientações dos protocolos do Estado, bem como os cadernos orientadores, porém essa comissão não está segura na assinatura do termo de responsabilidade.

A Unidade escolar deve seguir todas as orientações do Plancon e para isso, a mantenedora precisa assegurar a compra e distribuição de todos os EPIs necessários, bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos. Se houver afastamentos devido ao COVID-19 ou qualquer outra enfermidade, a mantenedora deverá enviar substitutos em tempo hábil para que a Unidade Escolar possa cumprir os protocolos, do contrário a mesma não deverá funcionar.

Sendo a SME a mantenedora da Unidade Educativa, fica a mesma responsável pelo não cumprimento do Plancon, caso não forneça os equipamentos e pessoal necessário ao pleno cumprimento do Plancon. A direção e Comissão Escolar não deve responder legalmente por questões relacionadas com as responsabilidades da mantenedora ou por ações indevidas de estudantes e familiares.

ANEXOS



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

INFORMAÇÕES BÁSICAS AOS ALUNOS E PAIS SOBRE O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Considerando a existência de estado de calamidade pública em saúde gerado pela pandemia causada pelo novo coronavírus, conhecida como COVID-19, que está sendo noticiada amplamente pelos meios de comunicação, o NEIM Professora Maria Barreiros promove o esclarecimento à toda comunidade escolar a respeito do retorno das atividades escolares presenciais:

1 – O que é importante saber sobre a COVID-19?

Não sabemos ao certo quem está ou já esteve infectado com Coronavírus (COVID-19), pois para muitas pessoas a COVID-19 acaba se manifestando de forma assintomática, ou seja, sem que se perceba claramente os sintomas; para outros, há sintomas leves, equivalentes ao de uma gripe comum, com dores de garganta, febre, dores musculares, dificuldade respiratória e tosse.

Entretanto, algumas pessoas são mais suscetíveis à COVID-19, cuja evolução grave poderá levar à morte. As pessoas mais suscetíveis, geralmente, possuem outras doenças prévias (comorbidades), entre elas: diabetes, hipertensão, asma e obesidade. SABEMOS, SOBRETUDO, QUE OS IDOSOS POSSUEM MAIOR PROPENSÃO A QUADROS GRAVES.

2 – Que medidas a Unidade adotou para reduzir o risco de contaminação?

Pelo fato do Coronavírus estar em transmissão comunitária, os pais e alunos devem saber que não existem ações que possam ser tomadas pela Escola e que consigam ELIMINAR O RISCO DE UM CONTÁGIO, mas apenas medidas que auxiliam na REDUÇÃO DESSE RISCO.

Por isso, o NEIM elaborou um PLANO DE CONTINGÊNCIA no qual estão todas as medidas adotadas pelo NEIM, orientadas e aprovadas pela PMF e pelo Comitê XXX para a prevenção de um contágio. Citamos dentre elas:

- Controle de temperatura de crianças, profissionais e qualquer pessoa que adentrar no espaço interno da Unidade;
- Tapetes desinfetantes nas entradas;
- Álcool em gel em todas as salas de referência e em locais estratégicos;
- Intensificação da limpeza de banheiros, salas e locais de circulação, maçanetas;
- Redução e separação de brinquedos por materiais de fácil higiene;
- Cancelamento de atividades esportivas que possibilitam contato físico (futebol, etc.).
- Redução de crianças por sala com escalonamento de crianças, assim como redução de horário de atendimento;
- Horários determinados de entrada e saída por grupo;
- Afastamento de qualquer funcionário ou criança com sintomas compatíveis com a COVID-19.

As medidas planejadas pelo NEIM também se estendem aos funcionários, famílias e a

toda comunidade escolar e sua observância é obrigatória, para possibilitar maior segurança a todos.

3 – Todas as crianças precisarão utilizar máscaras durante a permanência na unidade?

Não. Os profissionais médicos não recomendam o uso de máscaras para crianças menores de 02 anos, diante do risco de sufocamento, entretanto os professores dessas crianças utilizarão máscaras.

Para as crianças maiores de 02 anos, o uso de máscara será obrigatório. As máscaras devem ser substituídas a cada 2 horas ou quando úmidas.

Ressaltando que a permanência da criança no NEIM é condicionada ao uso de máscara e também ao envio diário de cinco máscaras devidamente higienizadas para as trocas necessárias, sendo então um item fundamental e obrigatório.

4 – Como ficam as refeições e horário de parque?

Todos os grupos realizarão a refeição dentro da própria sala de referência. Para isso, haverá higienização das mesas/carteiras e das mãos das crianças, com nova higienização após a refeição. As refeições serão entregues individualmente diretamente na mesa que se sentarem para comer.

É importante que os pais saibam que o NEIM organizará um sistema de rodízio para que cada grupo possa usufruir de um tempo de brincadeiras fora da sala de referência. Isso será feito para que não haja aglomeração e com higienização adequada a cada troca de grupo.

5 – O que a FAMÍLIA ou as CRIANÇAS devem saber?

FAMÍLIAS e CRIANÇAS devem saber que, apesar dos cuidados adotados pelo NEIM, existe o risco de contágio pela COVID-19 através de possível transmissão por profissionais da unidade e/ou outras crianças que estejam assintomáticos à COVID-19 (não apresentam sintomas).

É importante que se entenda que toda CRIANÇA, **saudável ou com saúde debilitada**:

- Pode contrair COVID-19 durante a permanência no NEIM, apesar das medidas preventivas adotadas;
- CRIANÇAS que possuem certas comorbidades (entre elas: asma, diabetes, rinites, etc) somente poderão estar na Unidade se autorizado pelo médico e, ainda assim, os PAIS devem saber que essas crianças possuem maior risco de complicação se contraírem COVID-19, razão pela qual devem avaliar riscos x benefícios ao serem encaminhados para a NEIM;
- CRIANÇAS que residem com familiares do grupo de risco não poderão frequentar as atividades presenciais, sendo atendidas remotamente pelas ações comunicativas;
- Que tanto a CRIANÇA quanto FAMILIARES deverão seguir integralmente todas as orientações, contidas no “plano de ações”, passadas pelo NEIM, objetivando o bem-estar e a segurança de todos, inclusive quanto à recomendação de que as vacinas estejam em dia;

Leia, na íntegra, o Plano de Contingência elaborado pela NEIM, com seu detalhamento completo



CRIANÇA	
RESPONSÁVEL	
GRUPO/PERÍODO	

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE OPÇÃO AO RETORNO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL:

Na qualidade de **RESPONSÁVEL LEGAL** pelo criança acima indicado, **declaro** que recebi do NEIM Profª Maria Barreiros todas as informações relativas ao retorno das atividades presenciais, bem como informações relativas aos **riscos** decorrentes desse retorno, incluindo o risco de contágio da COVID-19, entre outros. **Também tenho conhecimento do Plano de Contingência elaborado pela Instituição, para o retorno às atividades presenciais.**

Após todos os esclarecimentos prestados, **DECLARO** que fiz a **OPÇÃO** pelo **RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS** e **isento a Unidade de qualquer responsabilidade em caso de existir o contágio da criança por COVID-19 ou outro vírus durante o período de atividades presenciais.**

Assumo o compromisso de:(I) seguir e orientar meu filho a adotar as medidas preventivas de contágio pela COVID-19 e outros vírus, conforme orientações encaminhadas pelo NEIM; (II) não enviar o meu filho caso este apresente qualquer sintoma compatível com quadro gripal ou desconforto respiratório (tosse, coriza, falta de ar, etc.); (III) comunicar a Unidade caso meu filho ou qualquer pessoa da minha família que tenha tido contato com meu filho apresente sintoma ou confirmação de COVID-19; (IV) estou ciente da possibilidade de implantação de rodízio nas atividades presenciais, para possibilitar o distanciamento entre as crianças.

Florianópolis, _____ de _____ de _____.

Responsável legal



CRIANÇA	
RESPONSÁVEL	
GRUPO/PERÍODO	

DECLARAÇÃO DE RESIDENCIA COM PESSOA DO GRUPO DE RISCO:

Na qualidade de **RESPONSÁVEL LEGAL** pela criança acima indicado, **declaro** que recebi do NEIM Profª Maria Barreiros todas as informações relativas ao retorno das atividades presenciais, bem como informações relativas aos **riscos** decorrentes desse retorno, incluindo o risco de contágio de COVID-19, entre outros. **Também tenho conhecimento do Plano de Contingência elaborado pela Instituição, para o retorno às atividades presenciais.**

Após todos os esclarecimentos prestados, DECLARO que estou ciente da **MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES REMOTAS (NÃO PRESENCIAIS)** e assumo a total responsabilidade das informações por mim fornecidas em relação a residir com pessoas com grupo de risco **e isento o NEIM de qualquer responsabilidade.**

() Resido com pessoa do grupo de risco

() Não resido com pessoa do grupo de risco

Em caso de residir com pessoa do grupo de risco, declaro ter sido informado de que meu filho não poderá frequentar o NEIM por residir com pessoa do grupo de risco e assim, receberá ações comunicativas a serem executadas de modo remoto, através de meios estabelecidos pelo Whatsaap – lista de transmissão e Portal Educacional. As quais podem ser compartilhadas no ambiente familiar, visando favorecer as relações estabelecidas, bem como de cunho informativo.

Declaro para todos os fins e efeitos legais, que é autêntica e verdadeira as informações fornecidas e isento o NEIM de qualquer responsabilidade.

Florianópolis, _____ de _____ de _____.

Responsável legal



CRIANÇA	
RESPONSÁVEL	
GRUPO/PERÍODO	

DECLARAÇÃO DE OPÇÃO POR ATIVIDADE NÃO PRESENCIAL:

Na qualidade de **RESPONSÁVEL LEGAL** pela criança acima indicado, **declaro** que recebi do NEIM Profª Maria Barreiros todas as informações relativas ao retorno das atividades presenciais, bem como informações relativas aos **riscos** decorrentes desse retorno, incluindo o risco de contágio de COVID-19, entre outros. **Também tenho conhecimento do Plano de Contingência elaborado pela Instituição, para o retorno às atividades presenciais.**

Após todos os esclarecimentos prestados, DECLARO que fiz a OPÇÃO pela MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES REMOTAS (NÃO PRESENCIAIS) e **isento o NEIM de qualquer responsabilidade por essa opção.**

Declaro ter sido informado de que meu filho receberá ações comunicativas a serem executadas de modo remoto, através de meios estabelecidos pelo Whatsaap – lista de transmissão e Portal Educacional. As quais podem ser compartilhadas no ambiente familiar, visando favorecer as relações estabelecidas, bem como de cunho informativo.

Declaro também que fui informado de que poderei mudar minha opção, a qualquer momento, devendo apenas comunicar o NEIM dessa alteração com antecedência, para possibilitar a reorganização do quadro de retomada e calendário de atendimento às crianças.

Florianópolis, _____ de _____ de _____.

Responsável legal

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

DIA: ____/____/____

() PERÍODO MATUTINO

() PERÍODO VESPERTINO

Dinâmica e ações operacionais	Encaminhamento	Resolução	Alterações	pendência	observação
Gestão de Pessoas					
Medidas sanitárias					
Alimentação					
Questões pedagógicas					
outras					

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

Quadro funcional 2020 com previsão de profissionais de grupo de risco³

Grupo de Risco por idade	2 servidores
Grupo de Risco por comorbidade	8 servidores
Residem com pessoas com comorbidades e/ou maiores de 60 anos	6 servidores

OBS.: Há servidores que declararam enquadramento em mais de uma característica, porém na contabilização separados 1º por idade, 2º comorbidade e 3º por residentes com pessoas do grupo de risco.

³ O enquadramento no grupo de risco foi realizado individualmente por cada profissional, por meio de um formulário Google Form sem a definição ainda das comorbidades consideradas grupo de risco por Portaria da DGE